



Contas do exercício de 2018

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2018	2017
Vendas e serviços prestados	7.1	6 051 002,51	5 319 988,59
Subsídios, doações e legados à exploração	8	898 240,69	841 711,85
ISS, IP - Centro Distrital Braga		844 001,51	809 212,94
Outros		54 239,18	32 498,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-469 279,03	-401 185,25
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-3 294 812,83	-2 773 577,81
Gastos com o pessoal	9.9	-2 954 489,70	-2 814 656,24
Outros rendimentos	7.2	234 043,81	168 566,65
Outros gastos	7.4	-208 032,18	-218 413,42
Resultado antes de depreciações, gastos financiam. e impostos (EBITDA)		256 673,27	122 434,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1/4.2/5	-183 211,97	-176 889,56
Resultado operacional antes de gastos financiam. e impostos (EBIT)		73 461,30	-54 455,19
Juros e gastos similares suportados		-28 729,07	-31 655,94
Resultado antes de impostos (EBT)		44 732,23	-86 111,13
Resultado líquido do período		44 732,23	-86 111,13

BALANÇO

Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

RÚBRICAS	NOTAS	2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.1/4.2	3 177 275,38	3 342 000,26
Bens do património histórico e cultural	4.1	155 000,00	155 000,00
Activos intangíveis	5	7 920,56	5 524, 01
Investimentos financeiros	9.1	8 919,96	7 033,89
		3 349 115,90	3 509 558,16
Activo Corrente			
Inventários	6	69 708,18	68 439,78
Créditos a receber	9.2	595 346,57	620 832,73
Adiantamento a Fornecedores	9.5. c	850,00	
Estado e outros entes públicos	9.6	12 032,76	12 324,32
Diferimentos		6 799,13	4 242,47
Outros activos correntes	9.7	385 068,85	24 728,47
Caixa e depósitos bancários	9.4	235 860,23	193 495,18
		1 305 665,72	924 062,95
Total do activo		4 654 781,62	4 433 621,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.3	90 003,42	90 003,42
Reservas	9.3	181 829,30	181 829,30
Resultados transitados	9.3	1 182 346,49	1 268 457,62
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	9.3	691 818,25	697 425,62
		2 145 997,46	2 237 715,96
Resultado líquido do período	9.3	44 732,23	-86 111,13
Total do fundo de capital		2 190 729,69	2 151 604,83
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	9.5	376 838,78	382 724,93
		376 838,78	382 724,93
Fornecedores	9.5 C	475 576,20	519 204,86
Estado e outros entes públicos	9.6	138 702,43	129 010,99
Financiamentos obtidos	9.5	530 705,10	512 224,64
Outros passivos correntes	9.8	942 229,42	738 850,86
		2 087 213,15	1 899 291,35
Total do passivo		2 464 051,93	2 282 016,28
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 654 781,62	4 433 621,11

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

	Notas	2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		5 735 323,37	5 252 510,29
Pagamentos a fornecedores		-3 730 856,75	-3 121 021,52
Pagamentos ao pessoal		-2 928 074,52	-2 794 455,20
Caixa gerada pelas operações		-923 607,90	-662 966,43
Outros recebimentos/pagamentos		995 968,31	840 920,22
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		72 360,41	177 953,79
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		-82 026,72	-312 351,93
Activos fixos tangíveis		-73 106,76	-305 318,04
Investimentos financeiros		-8 919,96	-7 033,89
Recebimentos provenientes de:		267 765,89	274 090,58
Propriedades de investimento		234 676,24	241 482,01
Rendas de Propriedade de Investimento		33 089,65	32 608,57
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		185 739,17	-38 261,35
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:		-215 734,53	-199 614,01
Financiamentos obtidos		-187 005,46	-167 958,07
Juros e gastos similares		-28 729,07	-31 655,94
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-215 734,53	-199 614,01
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		42 365,05	-59 921,57
Caixa e seus equivalentes no início do período	9.4	193 495,18	253 416,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.4	235 860,23	193 495,18
Total		42 365,05	-59 921,57

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Fão, pessoa colectiva nº 500 779 112, com sede na Avenida Visconde S. Januário nº 24, 4740 - 325 Fão, foi fundada em 1601, sob a forma de Associação.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direcção Geral da Segurança Social, no livro das Irmandades da Misericórdia, pela inscrição nº **26/82** a folhas **40 e 40 verso**, considerando-se o registo efectuado em 20/05/1982, em conformidade com o disposto no nº 1 do artigo 34º do Estatuto das IPSS.

As suas actividades fundamentais enquadram-se nas CAE's:

85593- Outras actividades educativas, N.E.;

86100- Actividades dos Estabelecimentos de saúde com internamento;

87301- Actividade apoio social para pessoas idosas, com alojamento;

88101- Actividade apoio social para pessoas idosas, sem alojamento;

68200- Arrendamento de bens imobiliários;

A Santa Casa da Misericórdia de Fão não está inserida em qualquer grupo empresarial.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto – Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de marco, pelas Leis n.os 66 - B/2012, de 31 de Dezembro, e 83 - C/2013, de 31 de Dezembro e pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de Junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados no final do período em análise são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do período comparativo anterior.

Os valores são mostrados em euros, salvo indicação expressa em contrário.

3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade, são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

A) BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com excepção para algumas situações específicas destas entidades, tais como, bens do activo, atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da actividade das ESNL.

B) OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens do activo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou pelo valor patrimonial tributário que na data da doação esteja em vigor na respectiva matriz.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, tendo em conta o método de linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas mantem-se, correspondendo aos períodos de vida útil estimado (em anos) que a seguir se discriminam:

Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	2 a 15
Equipamento Transporte	2 a 10
Equipamento Administrativo	2 a 10

Os activos fixos tangíveis em curso, referem-se a activos que se encontram registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Quando disponíveis para uso, serão depreciados, de acordo com o exigido pelo órgão de gestão.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

Activos intangíveis

Os activos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, se caso disso.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os activos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 7 anos e registadas por contrapartida da rubrica "Gastos de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados.

Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efectuar a venda. A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Instituição consiste no custo médio ponderado.

Instrumentos financeiros

Clientes/Utentes e outras dívidas a receber

As rubricas de Clientes/Utentes e outras contas a receber, são reconhecidas pelo seu valor nominal.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registadas no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal, em virtude de não vencerem juros e o efeito do desconto, ser imaterial.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as condições a seguir são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transacção que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Instituição e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no período idêntico em que os gastos ocorrem.

Os subsídios de apoio ao investimento, referente aos activos fixos tangíveis, são incluídos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos, ao mesmo tempo que os gastos relacionados com esses bens são balanceados, para que se compensem.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

C) PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

As perspectivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da Instituição no seu sector, nas expectativas de evolução da actividade e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período de relato.

D) PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento actual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efectuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospectiva, sendo contudo convicção do órgão de gestão que tais alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 CORRECÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS AFECTOS À ACTIVIDADE

	Terrenos	Bens Património Histórico e Artístico e Cultural	Edifícios e outras construções	Equipamento				Investimentos em curso	Totais
				Básico	Transporte	Admin.	Outros activos fixos tangíveis		
Quantias líquidas escrituradas em 01-01-2017	56 501,10	155 000,00	2 386 161,50	192 550,21	16 725,86	19 739,75	2 686,57	79 794,28	2 909 159,27
Adições			1 960,62	125 598,10	40 988,40	5 735,30		5 940,92	180 223,34
Transferências								5 520,00	5 520,00
Depreciações			62 213,93	83 041,02	13 772,97	9 700,28	74,55		168 802,75
Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2017	56 501,10	155 000,00	2 325 908,19	235 107,29	43 941,29	15 774,77	2 612,02	80 215,20	2 915 059,86
Adições				68 853,40		13 343,46			82 196,86
Transferências									
Depreciações			62 213,90	88 813,40	13 772,97	8 354,67	74,55		173 229,49
Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2018	56 501,10	155 000,00	2 263 694,29	215 147,29	30 168,32	20 763,56	2 537,47	80 215,20	2 824 027,23

4.2 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Investimentos em curso	Totais
Quantias líquidas escrituradas em 01-01-2017	366 633,48	271 584,06	25 000,00	663 217,54
Adições	140,64	33 150,00		33 290,64
Transferências e Abates	51 175,09	37 235,35		88 410,44
Alienações	140,64	33 150,00		33 290,64
Depreciações		5 325,22		5 325,22
Anulação de Depreciações e Venda		12 458,52		12 458,52
Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2017	315 458,39	241 482,01	25 000,00	581 940,40
Adições	28,95			28,95
Transferências e abates				
Alienações	66 915,43	6 944,63		73 860,06
Depreciações		4 642,21		4 642,21
Anulação de depreciações		4 781,07		4 781,07
Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2018	248 571,91	234 676,24	25 000,00	508 248,15

5 ACTIVOS INTANGÍVEIS (PROGRAMAS DE COMPUTADOR)

Descrição	Programas de computador	TOTAL
Quantias Brutas Escrituradas em 01-01-2017	0,00	0,00
Adições	8 285,60	8 285,60
Amortizações e Perdas por Imparidade Acumulada	2 761,59	2 761,59
Quantias líquidas escrituradas finais 31-12-2017	5 524,01	5 524,01
Adições	7 736,82	7 736,82
Amortizações e Perdas por Imparidade Acumulada	5 340,27	5 340,27
Quantias líquidas escrituradas finais 31-12-2018	7 920,56	7 920,56

6 INVENTÁRIOS

Varição nos inventários de produção e custo das matérias consumidas 2018 e 2017

Descrição	2018	2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:		
Inventários iniciais	68 439,78	68 541,39
Compras	470 547,43	401 083,64
Inventários finais	69 708,18	68 439,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	469 279,03	401 185,25

7 RENDIMENTOS

7.1 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe referente a esta rubrica é como se segue:

Descrição	2018	2017
Prestações de serviços - quotizações utilizadores Creche, Centro dia e Lar	1 029 035,34	1 050 535,75
Prestações de serviços - Hospital	5 021 967,17	4 269 452,84
Total	6 051 002,51	5 319 988,59

Número médio de utentes com acordo durante os períodos em análise:

Descrição	2018	2017
Lar	95	95
Centro de Dia	20	20
Apoio Domiciliário	20	20
Creche	50	50
Jardim de Infância	50	50
Hospital (sem acordo)	80 233	83 669
Total	80 468	83 904

7.2 OUTROS RENDIMENTOS

Descrição	2018	2017
Rendimentos suplementares	12 671,51	
Descontos de pronto pagamento obtidos	238,80	185,23
Rendimentos em investimentos não financeiros - alienações	143 100,00	90 208,92
Rendas de propriedades de investimento	33 089,65	32 608,57
Correcções relativas a períodos anterior	28 731,79	6 476,30
Imputação de subsídios para investimento	12 765,36	11 990,46
Outros rendimentos não especificados	3 446,70	27 097,17
Total	234 043,81	168 566,65

7.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos 2018 e 2017

Contas detalhe	2018	2017
Subcontratos	182 000,21	175 581,37
Trabalhos especializados	1 060 491,50	902 354,06
Publicidade e propaganda	1 560,26	2 050,85
Honorários	1 281 116,62	992 187,21
Serviço de Alimentação e Bebidas	197 037,27	195 177,87
Conservação e reparação	75 529,10	54 888,15
Serviços bancários	13 929,46	13 772,32
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	34 515,83	25 494,01
Livros e documentação técnica	96,00	43,05
Material de escritório	42 376,79	43 506,77
Artigos para oferta	9 626,24	6 461,91
Outros materiais	50 216,33	22 824,38
Electricidade	117 916,52	109 245,82
Combustíveis	72 015,01	78 719,41
Água	21 045,01	22 939,02
Outros	2.820,28	3 434,30
Deslocações e estadas	12 478,86	13 291,35
Rendas e alugueres	25 678,40	14 925,54
Comunicação	18 201,45	16 387,05
Seguros	16 937,97	22 246,99
Contencioso e notariado	2 045,12	3 986,22
Limpeza, higiene e conforto	50 993,40	50 639,41
Outros serviços	6 185,20	3 420,75
Total	3 294 812,83	2 773 577,81

7.4 OUTROS GASTOS

Descrição	2018	2017
Impostos	2 572,63	2 395,34
Descontos de pronto pagamento concedidos	1 225,23	2 547,85
Dívidas incobráveis		7 026,03
Gastos em investimentos não financeiros	73 860,06	
Correcções relativas a períodos anteriores	50 176,33	151 898,05
Donativos		3 455,03
Quotizações	3 720,00	3 720,00
Outros gastos não especificados	76 477,93	47 371,12
Total	208 032,18	218 413,42

8 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Demonstração de Subsídios e Outros Apoios 2018 e 2017

Descrição	Valor atribuído	Movimentos ocorridos	
		2018	2017
Subsídios relacionados com Activos fixos tangíveis			
Edifício Centro Social			
C. Municipal de Esposende/ transferência para rendimentos	365 500,00	7 310,00	7 310,00
C. Municipal de Esposende/ Parque Infantil	4 651,31	774,90	
Total do projecto	370 151,31	8 084,90	7 310,00
Telhado da Misericórdia			
PIDDAC / transferência para rendimentos	29 080,80	581,62	581,62
Total do projecto	29 080,80	581,62	581,62
Requalificação Lar (Rainha D. Leonor)			
	41 485,40	0,00	0,00
Total do projecto	41 485,40	0,00	0,00
Equipamento de Transporte			
Viatura Mista	20 494,20	4 098,84	4 098,84
Total do projecto	20 494,20	4 098,84	4 098,84
Total	461 211,71	12 765,36	11 990,46
Subsídios à exploração			
ISS, IP - Protocolo de cooperação para as valências Creche, Lar, CD e AD		844 001,51	809 212,94
IEFP - Programas de Estágios Profissionais CEI			4 175,05
ISS, AT- formação de activos		5 168,47	5 201,25
Donativos diversos		49 070,71	23 122,61
Total		898 240,69	841 711,85

9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os Investimentos Financeiros ascendem a 8.919,96€ sendo que, 7.443,86€ correspondem ao Fundo Compensação do Trabalho (FCT), que se destina a todas as entidades que admitam trabalhadores, a partir de 01.10.2013, de acordo com o previsto na Lei nº 70/2013 de 30/08 e regulado na portaria nº 294-A/2013. Quanto ao valor de 1.476,10€ corresponde ao Fundo de Reestruturação, criado para o Sector Solidário (FRSS) destinando-se a apoiar a sustentabilidade económica e financeira das IPSS, com acordos de cooperação.

9.2 CLIENTES E UTENTES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Clientes:		
Clientes c/c	516 836,22	608 233,68
Utentes	78 510,35	12 599,05
Total	595 346,57	620 832,73

9.3 O DETALHE DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS É COMO SE SEGUE:

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

DESCRIÇÃO	Fundos	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2017	90 003,42	181 829,30	1 192 849,61	607 661,46	75 608,01	2 147 951,80
Alterações no período						
Imputação de subsídios de investimento a rendimentos				-11 990,46		-11 990,46
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				101 754,62		101 754,62
Aplicação do resultado líquido do período anterior			75 608,01		-75 608,01	
	90 003,42	181 829,30	1 268 457,62	697 425,62	0,00	2 237 715,96
Resultado líquido do período					-86 111,13	-86 111,13
Resultado integral					3 653,03	3 653,03
Posição em 31-12-2017	90 003,42	181 829,30	1 268 457,62	697 425,62	-86 111,13	2 151 604,83
Alterações em 2018						
Imputação de subsídios de investimento a rendimentos				-12 765,36		-12 765,36
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				7 157,99		7 157,99
Aplicação do resultado líquido anterior			-86 111,13		86 111,13	
Resultado líquido do período					44 732,23	44 732,23
Resultado integral					39 124,86	39 124,86
Posição em 31-12-2018	90 003,42	181 829,30	1 182 346,49	691 818,25	44 732,23	2 190 729,69

O montante exibido na conta de Fundo Social 90.003,42 terá por base, entradas em dinheiro e em espécie à data da sua constituição.

Esta Instituição não tem Fundo Social Estatutário.

9.4 CAIXA E DEPÓSITOS À ORDEM

Descrição	2018	2017
Caixa	5 087,26	6 036,15
Depósitos à ordem	230 772,97	187 459,03
Total	235 860,23	193 495,18

9.5 DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Os Financiamentos Obtidos 2018 e 2017 Classificam-se como se segue:

Descrição	2018	2017
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	336 543,88	323 949,57
Locações financeiras	40 294,90	58 775,36
Total	376 838,78	382 724,93
Passivo corrente		
Empréstimos bancários	475 000,00	475 000,00
Locações financeiras		37 224,64
Total	530 705,10	512 224,64
	907 543,88	894 949,57

- a) No período findo em 31 de Dezembro de 2018, a quantia escriturada líquida dos activos tangíveis detidos pela Instituição no âmbito de contractos de locação financeira apresentam os seguintes detalhes:

PRAZO DA LOCAÇÃO			2018	2017
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	INÍCIO	FIM	Quantias escrituradas Liquidas	Quantias escrituradas Liquidas
Equipamento Básico (TAC)	09.01.2017	09.01.2021	40 294,90	98 407,87
Total			40 294,90	98 407,87

Contas do exercício de 2018

- b) Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os valores (nominais e presentes), das rendas vincendas decorrentes de contractos de locação financeira eram os a seguir apresentados:

	2018		2017	
	Futuros Pagamentos Mínimos	Valores Presentes à data do Balanço	Futuros Pagamentos Mínimos	Valores Presentes à data do Balanço
Até 1 Ano	37 381,22	18 480,46	37 381,22	37 224,64
Entre 1 e 5 Anos	55 705,10	40 294,90	61 014,00	58 775,36

As dívidas contraídas tem garantias através de livranças, assinadas pelos responsáveis.

- c) Dívidas a fornecedores:

	2018	2017
Fornecedores Adiantamento	850,00	
Total	850,00	
Fornecedores c/c	475 576,20	519 204,86
Total	475 576,20	519 204,86

9.6 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

Descrição	2018	2017
Correntes		
Saldos devedores		
Imposto sobre o valo acrescentado (IVA): Reembolsos Pedidos	12 032,76	12 324,32
Total	12 032,76	12 324,32
Saldos credores		
Retenção de impostos sobre rendimentos	33 497,22	29 718,01
Contribuições para a Segurança Social	105 070,14	99 111,42
Outras tributações/FGCT	135,07	181,56
Total	138 702,43	129 010,99

Na rubrica reembolsos pedidos o valor corresponde a 50% do IVA constante nas facturas, referente à aquisição de bens e serviços de alimentação e bebidas, manutenção e conservação de imóveis e elementos do activo fixo tangível.

9.7 OUTROS ACTIVOS CORRENTES

	2018	2017
Devedores por acréscimos de rendimentos	359 845,92	21 228,47
Outros devedores	25 222,93	3 500,00
Total	385 068,85	24 728,47

9.8 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Outras dívidas a pagar

	2018	2017
Fornecedores de investimentos	17 636,36	8 471,71
Credores por acréscimos de gastos est. Férias e encargos	381 256,43	354 841,25
Credores por acréscimo de gastos, outros	471 518,76	284 634,99
Outros Credores	71 817,87	90 902,91
Total	942 229,42	738 850,86

9.9 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Gastos com o Pessoal:

Descrição	2018	2017
Remunerações do pessoal	2 421 971,80	2 302 225,19
Encargos sobre remunerações	491 742,88	469 514,28
FGCT	153,98	208,72
Indemnizações		402,83
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	39 241,97	41 686,52
Outros gastos com o pessoal	1 379,07	618,70
Total	2 954 489,70	2 814 656,24

Contas do exercício de 2018

Número médio de Funcionários:

Descrição	2018	2017
Lar	58	78
Centro de Dia	5	6
Apoio Domiciliário	4	6
Creche	11	11
Jardim de Infância	11	11
Hospital	124	98
Total	213	210

A Mesa Administrativa é composta por onze (11) membros, sendo que quatro são suplentes. As funções que desempenham são em regime de voluntariado, sem qualquer compensação.

10 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não há facto ou situações relevantes ocorridos após a data do balanço que justifiquem a sua divulgação.

11 OUTRAS DIVULGAÇÕES

Informa-se que a Instituição, à data de encerramento das contas, tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social e a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e outros entes públicos.

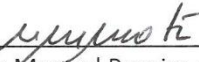
A Mesa Administrativa

O Provedor



Celestino Cubelo Morais

O Vice-Provedor



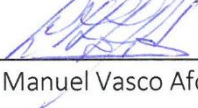
Dr. Norberto Manuel Pereira da Silva Mota

A Secretária



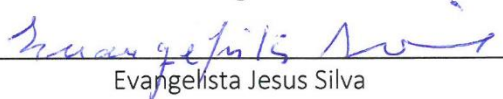
Profª Maria Augusta Teixeira Araújo Costa

O Tesoureiro



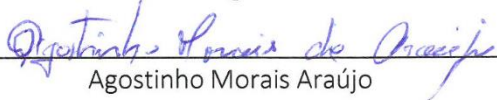
Carlos Manuel Vasco Afonso Novo

O Vogal



Evangelista Jesus Silva

O Vogal



Agostinho Morais Araújo

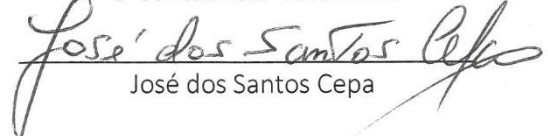
O Vogal



Joaquim Oliveira Monteiro Neves

Fão, 13 de Março de 2019

O Contabilista Certificado



José dos Santos Cepa